

19 JUN 1992 JORNAL DO BRASIL

Marcílio não perde otimismo e alerta contra especuladores

Leitura - Brasil

O ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, não foi afetado pela onda de pessimismo provocada pela CPI do caso PC e pelo recrudescimento da inflação. Ele acredita que a elevação dos índices de preços foi mera oscilação, diz que a reforma fiscal está seguindo seu cronograma inicial e garante que os investidores estrangeiros continuam tão interessados no país quanto estavam até a semana passada.

A queda nas bolsas de valores e a subida do dólar, termômetros da crise, também não causam maior preocupação. "A economia é maior que as bolsas e o mercado do dólar", sintetiza o ministro, atribuindo esses movimentos a manobras de especuladores. "Em momentos difíceis é importante perseverarmos para não perdermos o norte e não nos enredarmos em problemas do dia-a-dia, como a inflação semanal, o boato da quinta-feira ou a denúncia da sexta-feira", prega Marcílio, que dedicou-

se ontem a pensar o caminho do Brasil até o ano 2.010, junto com os secretários de Ciência e Tecnologia, Hélio Jaguaribe, e de Assuntos Estratégicos, Eliezer Batista.

Marcílio sustenta que a tendência de queda da inflação não reverteu, pois as causas que levaram à sua redução persistem. Ele garante que o governo continuará mantendo uma política fiscal e monetária apertada, ou seja, continuará controlando a ferro e fogo o cofre do Tesouro, e mantendo os juros em níveis elevados. Flutuações nos índices como a que está ocorrendo este mês "fazem parte da vida", segundo o ministro.

Marcílio discorda, também, da avaliação de que a reforma fiscal esteja patinando, diante da resistência dos governadores. Até segunda-feira, promete, o coordenador da Comissão de Reforma Fiscal, Ary Oswaldo Mattos Filho, entregará o projeto, que incluirá as sugestões dos secretá-

rios estaduais de finanças. "Não há nenhum recuo, o que há é uma determinação de ouvir a sociedade para que a reforma seja a mais eficiente possível. A reforma estará no Congresso até 31 de julho, como estava previsto desde o início do ano", promete.

Marcílio reafirma que as denúncias de fraude fiscal contra o empresário Paulo César Farias, o PC, estão sendo apuradas com todo o rigor na Receita Federal. "Mas também achamos que não podemos entrar num clima de denúncias aleivasas, num clima de macartismo econômico ou de lacerdismo, que não cabe mais no Brasil", diz o ministro. Os investidores, em sua opinião "devem estar conscientes para não se deixar enlevar pelos pregadores do caos". (J.R.)

O mercado do dólar está na página 4 do caderno Negócios e Finanças
